



PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COVID-19

PRECEPTORSHIP IN PRIMARY CARE: REPORT OF EXPERIENCE AT COVID-19
PRECEPTORÍA EN ATENCIÓN PRIMARIA: INFORME DE EXPERIENCIA EN COVID-19

Geilson Gonçalves de Lima¹

RESUMO

Relatar a experiência de uma ação de educação permanente durante a pandemia da COVID – 19, por meio da preceptoría do internato em Saúde Coletiva do Curso de Medicina, assim como refletir sobre a importância dessa atividade para os estudantes e preceptora. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela preceptoría do internato para capacitação dos alunos em relação ao manejo de paciente suspeito ou confirmado com Covid-19, de março a julho de 2021. Os profissionais participaram ativamente do processo de ensino-aprendizagem, através do estudo em grupo dos protocolos de manejo de Covid-19; atenderam pacientes sob supervisão, externaram sentimentos relacionados ao momento de pandemia e refletiram sobre suas práticas. A experiência revela fragilidade durante o processo de educação permanente como a limitação de conhecimentos para abordagem de pacientes com COVID-19, necessidade de atualização constante e manejo de sentimentos pertinentes aos processos formativos.

Descritores: *Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Preceptoría.*

ABSTRACT

To report the experience of a permanent education action during the COVID – 19 pandemic, through the preceptorship of the Public Health internship of the Medicine Course, as well as to reflect on the importance of this activity for students and tutor. A descriptive study of the experience report type, developed by the internship preceptorship to train students in relation to the management of suspected or confirmed patients with Covid-19 from March to July 2021. The professionals actively participated in the teaching process. learning through the group study of the Covid-19 management protocols, cared for patients under supervision, expressed feelings related to the moment of pandemic and reflected on their practices. The experience reveals fragility during the continuing education process, such as limited knowledge to approach patients with COVID-19, the need for constant updating and handling of feelings, relevant to training processes.

Descriptors: *Primary Health Care; Permanent Education; Preceptorship.*

RESUMEN

Relatar la experiencia de una acción de educación permanente durante la pandemia COVID - 19, a través de la preceptoría de lo internado de Salud Pública del Curso de Medicina, así como reflexionar sobre la importancia de esta actividad para estudiantes y tutor. Métodos: estudio descriptivo del tipo relato de experiencia, desarrollado por la preceptoría de prácticas para capacitar a los estudiantes en relación al manejo de pacientes sospechosos o confirmados con Covid-19 de marzo a julio de 2021. Los profesionales participaron activamente en el proceso docente. aprendiendo a través del estudio grupal de los protocolos de manejo del Covid-19, atendiendo a los pacientes bajo supervisión, expresando sentimientos relacionados con el momento de la pandemia y reflexionando sobre sus prácticas. La experiencia revela fragilidad durante el proceso de educación continua, como el conocimiento limitado para abordar a los pacientes con COVID-19, la necesidad de actualización y manejo constante de los sentimientos, relevantes para los procesos de formación.

Descritores: *Atención Primaria de Salud; Educación Permanente; Preceptoría.*

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. (0000-0002-5697-8425)

INTRODUÇÃO

A pandemia provocada pelo novo coronavírus, desde o seu início, disseminou preocupação entre as autoridades de saúde em vários países, exigindo a execução de medidas de saúde pública emergenciais e modificando a rotina das pessoas no mundo todo¹.

A organização dos serviços dentro das redes de atenção à saúde contribui para a redução de iniquidades, sobretudo aqueles orientados pela atenção primária à saúde (APS), que entregam à sociedade os melhores resultados sanitários. Com o advento da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), os médicos de família e comunidade tornaram-se foco, haja vista trabalharem no território, conhecerem a população e coordenarem os cuidados integrais aos usuários².

As unidades de atenção primária à saúde (UAPS) do município de Fortaleza, orientadas por notas técnicas específicas emitidas pela Secretaria Municipal de Saúde, suspenderam os atendimentos eletivos, com exceção do pré-natal, e mantiveram essencialmente o serviço assistencial para os casos de síndrome gripal e urgências em geral.

No contexto da pandemia, e sobretudo nos seus períodos de pico, os médicos de família e comunidade destacaram-se por estarem na porta de entrada do sistema de saúde, realizando acolhimento com classificação de risco, manejo clínico, acompanhamento e encaminhamentos a outros pontos de atenção, quando necessário. Para tanto, os médicos de família e comunidade e os internos que participam dos estágios na APS precisaram de treinamento para conduzir tais eventos².

Nesse interim é de suma importância compreender os desafios impostos aos profissionais da APS em suas vivências no processo de cuidado. Vivenciar é experienciar, assimilar e participar no todo, por meio de uma ação ativa, atribuindo valor e caracterizando-se através da aprendizagem profunda³.

A promoção de atividades de educação permanente, a partir da capacitação dos internos de

medicina, buscando a qualificação e a conscientização, contribui para a eficiência das medidas preventivas destinadas ao combate da infecção da Covid-19, assim como para o aperfeiçoamento da assistência prestada aos usuários que buscam as unidades de atenção primária¹.

Nessa perspectiva, o estudo tem por objetivo relatar a experiência de uma ação de educação permanente durante a pandemia da COVID – 19, por meio da preceptoria do internato em Saúde Coletiva do Curso de Medicina, assim como refletir sobre a importância dessa atividade para a prática da preceptora e dos estudantes.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, obtido através de atividades desenvolvidas pela preceptora do curso de medicina no internato de saúde coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) para grupos de alunos com campo de estágio na unidade de atenção primária à saúde (UAPS) Waldo Pessoa, localizada em Fortaleza, Ceará, Brasil. A unidade é responsável pelo atendimento de usuários dos bairros Barroso 1 e Cajazeiras, contando com 6 equipes de saúde da família, com uma população adscrita estimada em 36.500 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As ações educativas foram realizadas no período de março a julho de 2021, in loco, na unidade assistencial, com a participação de 04 alunos por turno, respeitando a orientação da secretaria de saúde do município de manter no máximo 04 estudantes como forma de evitar aglomerações nas dependências das unidades, utilizando-se os equipamentos de proteção individual obrigatórios durante a permanência no serviço.

As atividades foram conduzidas por estratégias ativas de ensino-aprendizagem, por meio da observação, estudo em grupo dos

protocolos municipais e estaduais de manejo da COVID-19, operacionalizadas diariamente através dos atendimentos supervisionados aos usuários com suspeita e/ou confirmação da doença. As oficinas ocorreram semanalmente com cerca de 1 hora de duração.

Em virtude da rapidez com que os protocolos mudavam, organizamos as oficinas através da leitura prévia dos documentos que eram disponibilizados em grupo de estudos virtual, por meio de rede social, e semanalmente discutíamos os principais pontos dos guias, sempre adequando as orientações para o contexto da atenção primária.

Os temas das atividades versaram sobre definição de caso suspeito, métodos diagnósticos, tratamentos, sistemas de notificação e de solicitação de exames, tratamentos, classificação de risco, critérios de encaminhamentos e regulação de casos graves, visando o desenvolvimento das capacidades cognitiva, reflexiva e operacional dos alunos.

RESULTADOS

A vivência advinda das ações de ensino em ambiente real, realizadas na UAPS Waldo Pessoa, durante a pandemia de COVID-19 de 2021, permitiu o contato da preceptora com graduandos dos últimos dois anos do curso de Medicina, proporcionando percepções e sentimentos variados, desde insegurança, medo e ansiedade até a curiosidade e a necessidade de atualização constante, do ponto de vista técnico, para oferecer um serviço assistencial de qualidade aos usuários.

A partir da experiência e durante o desenvolvimento das atividades educativas, os alunos:

- Participaram de forma ativa do processo de capacitação em atendimento aos usuários com suspeita e/ou confirmados com COVID-19, a partir do estudo em grupo dos protocolos de manejo municipal e estadual, que estavam em constante mudança e exigiam permanentes revisões e discussões;

- Atenderam pacientes sob supervisão da preceptora e, assim, aplicaram os conhecimentos adquiridos;

- Externaram seus sentimentos de insegurança, em relação ao manejo de uma condição de saúde desconhecida e potencialmente grave, e medo diante da possibilidade de serem contaminados;

- Refletiram sobre a prática de assistência aos pacientes no contexto da pandemia e, a partir de suas novas necessidades, outros momentos de atualização foram articulados, mantendo o dinamismo e a continuidade das oficinas.

DISCUSSÃO

O desenvolvimento pessoal engloba o alcance de habilidades específicas e, em momentos de grandes mudanças como no contexto da pandemia de COVID-19, exige a utilização de capacidades adaptativas, visando à sobrevivência ao momento vivido³.

A experiência descrita nesse relato apresentou-se como um exemplo de aprendizagem significativa para os discentes, caracterizada pela troca de conhecimentos prévios, aplicação prática do que foi aprendido, aquisição de novas habilidades e vivência de sentimentos como medo e insegurança. Um dos recursos da preceptoria é a orientação em ambiente de trabalho, que deve ser centrada no aluno para potencializar a instrução durante o processo de trabalho².

A realização das atividades da preceptoria, no contexto da pandemia, foi desafiadora, haja vista a constante mudança dos protocolos de manejo, que exigiu momentos de educação permanente mais frequentes, a alta demanda de atendimentos e a necessidade de acolher os estudantes com relação aos seus anseios de ordens técnica e psicológica.

As trocas entre alunos e preceptor, durante o processo de acompanhamento da preceptoria, contribuem para o melhor desenvolvimento das atividades médicas e incentivam o estudo e a busca por atualização, qualificando suas práticas. O

estabelecimento de uma relação de confiança entre aluno e preceptor proporciona uma maior aproximação entre ambos e facilita o processo de ensino-aprendizagem. O exercício da função de preceptor fornece elementos que podem subsidiar a unidade de ensino e serviço na melhoria e valorização do trabalho⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de ter ampliado as habilidades de comunicação e competências em meio à nova realidade clínica para os internos, a preceptoria atuou na organização do processo de trabalho na UAPS durante o período mais crítico da pandemia.

O relato também trouxe pontos de reflexão durante o processo de educação em saúde, como a limitação de conhecimentos para abordagem de pacientes com síndrome gripal/COVID-19, necessidade de atualização constante e manejo de sentimentos, pertinentes aos processos formativo e de trabalho. Percebeu-se, após as oficinas, que os estudantes se sentiram mais confiantes e encorajados a prestar assistência mais segura e compartilhar os aprendizados com outros alunos e também com outros membros da equipe assistencial da unidade, evidenciando, dessa forma, a importância de investir na educação permanente como prioridade, visando o compromisso com o cuidado e a qualificação profissional.

Ademais, o papel do preceptor potencializa a liberdade de atuar como ferramenta à manutenção do cuidado e à formação individualizada e em grupo dos alunos. O processo de trabalho da preceptoria é desafiador e precioso, pois estimula para a reflexão de práticas, configurando-se também como um momento de aprendizado e qualificação.

Há de se reiterar, porém, a importância e a necessidade dos serviços de saúde investirem na melhoria da educação permanente e no desenvolvimento profissional como estratégia para

transformar os desafios em oportunidades para fazer o melhor.

AGRADECIMENTOS

Escola de Saúde Pública do Ceará.

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Autor Correspondente
Geilson Gonçalves de Lima
E-mail
serhumano12@gmail.com

Submetido - 16/11/2021

Aceito para Publicação

10/08/2022

REFERÊNCIAS

1. Lopes CL, Lima VGI, Rodrigues AA. Educação permanente em enfermagem na covid-19: relato de experiência. Cadernos ESP [Internet]. 2021 [citado em 2021 Out 26];15(1):58-62. Disponível em: [//cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/534](http://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/534).
2. Fernandes DMAP, Melo VFC de, Ribeiro BS, Gomes CFP, Assis LMB, Pinheiro ML, Morais MMM. A preceptoría em medicina de família e comunidade e as estratégias de organização da atenção primária frente à COVID-19. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2021 [citado em 2021 Out 26];16(43):2832. Disponível em: <https://www.rbmfmc.org.br/rbmfc/article/view/2832>.
3. Correia DS, et al. Pandemia: vivências de médicos da atenção primária à saúde e de mestrandos em Saúde da Família. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2021 [citado em 2021 Out 24];45(2):e077. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200340>. Epub 17 maio 2021. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200340>.
4. Oliveira SF, et al. Percepção sobre o Internato de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro pelos Preceptores do Serviço na Atenção Básica: um Estudo de Caso. Rev Bras Educação Méd [onli-ne]. 2017 [citado em 2021 Out 26];41(1): 79-85. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n1RB20160031>. ISSN 1981-5271.